

## CANTANHEDE

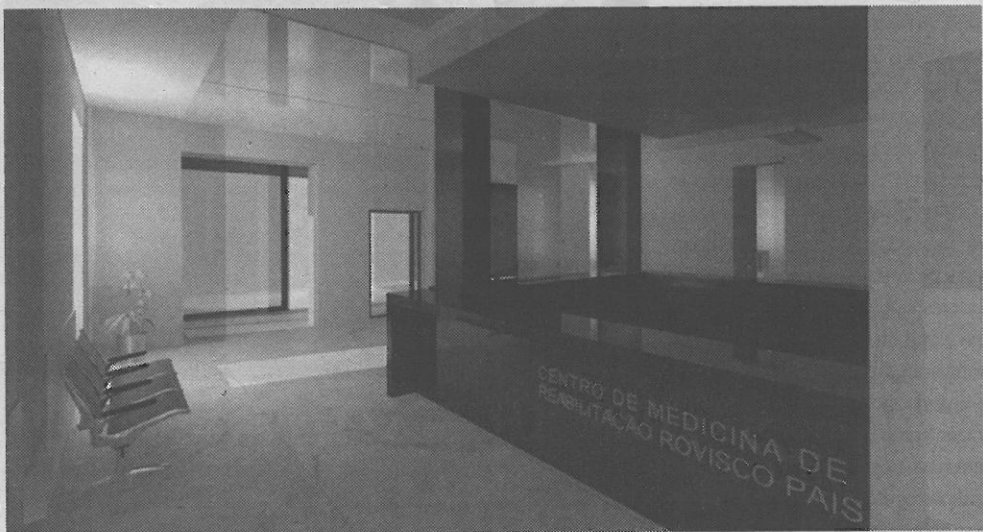
# Nova unidade do Rovisco Pais é inaugurada amanhã

Está tudo pronto para que a nova Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Rovisco Pais entre em funcionamento. São 60 camas para acolher doentes de AVC

José Carlos Silva

■ É considerada pioneira na região e no país, a nova Unidade de Cuidados Continuados do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC) – Rovisco Pais. Trata-se de uma unidade com 60 camas, divididas por dois tipos de patologias em que existem grandes necessidades na região Centro: a recuperação de doentes no pós-agudo de AVC – Acidente Vascular Cerebral e pacientes em convalescença de cirurgias ao aparelho locomotor. Está tudo pronto para poder funcionar e amanhã, o secretário de Estado da Saúde, Óscar Gaspar, inaugura as novas instalações, a partir das 10h30.

A nova unidade foi concluída em Fevereiro passado, mas a tutela (Ministério da Saúde) só abriu os concursos para a contratação do pessoal que ali vai trabalhar em Março, retardando a inauguração em mais de dois meses, o que não deixou de ser uma grande contrariedade para as expectativas do Conselho de Administração do CMRRC – Rovisco Pais, presidida por Manuel Teixeira Veríssimo,



CMRRC do Rovisco Pais abre, amanhã, nova unidade de cuidados continuados

mo, que apontava a abertura deste novo equipamento ainda durante o mês Fevereiro.

Para a abertura em pleno da nova unidade, além da aquisição de todo o material inerente, foram contratados cerca de 60 profissionais, desde médicos e enfermeiros, a terapeutas, psicólogos, assistentes sociais, administrativos, auxiliares.

O investimento total desta nova valência do Rovisco Pais ultrapassa os 3,7 milhões de euros, sendo que a comparticipação do Estado está cifrada

nos três milhões de euros. De acordo com o presidente do conselho de administração do Rovisco Pais aquando o lançamento da empreitada de reconstrução e requalificação do pavilhão, esta nova unidade vai permitir retirar «mais cedo os doentes dos hospitais dos agudos, onde a estadia é mais cara e não está direccionada para a reabilitação».

Estes cuidados continuados de curta duração ou de convalescença compreendem um internamento até um mês, peri-

odo após o qual os doentes têm alta ou, caso necessitem, são encaminhados para o centro diferenciado do CMRRC da Tocha.

«É uma unidade muito importante porque se oferece um serviço de qualidade na reabilitação de pessoas que sofreram AVC ou foram submetidas a cirurgia do aparelho locomotor, facilitando, assim, a sua recuperação, tentando desenvolver ao máximo as suas capacidades», frisou o médico e administrador do Rovisco Pais. |